

5 - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

A participação comunitária fortalece a aplicação da CPTED, envolvendo os comerciantes nas ações, contribuindo para o que chamamos de “olhos nas ruas”. O senso de pertencimento e corresponsabilidade consolida a regra de que todos cuidam de todos.

Estratégias práticas:

- Participar de redes de proteção interinstitucionais;
- Compartilhar as estratégias de prevenção com funcionários e vizinhos;
- Estimular atividades que mantenham as áreas comerciais ativas em diferentes horários;



AVALIE A SEGURANÇA DE SEU ESTABELECIMENTO

ATENÇÃO

Infelizmente, nem sempre é possível estar 100 % seguro. Se, mesmo depois de ler este folder e adotar as dicas aqui elencadas, seu estabelecimento for alvo de bandidos, lembre:

- Evite movimentos bruscos e verbalize suas ações;
- Procure controlar o pânico interno;
- Busque identificar características físicas dos criminosos e a direção tomada na fuga. Características importantes são: tatuagens, cicatrizes, tom de voz, sotaques, gestos e formas de se comportar durante a ação criminosa, “modus operandi”;
- ligue 190 o mais breve possível, para acionar a Polícia Militar;
- Registre sempre a ocorrência. Em caso de prisão em flagrante, acompanhe os policiais até a delegacia.

AUTORIA

1º TEN PMPB ANDERSON SALES DE FREITAS

1ª TEN PMPB DEIVYSON WESLEN MARINHO DOS SANTOS

COORDENAÇÃO

MAJ PMPB DAYANA CRUZ PEREIRA

RICARDO RIAN GALDINO DA SILVA - SPM NE

CONSULTORIA TÉCNICA

TC PMDF ISÂNGELO SENNA

PROJETO GRÁFICO, DESIGN E EDITORIA ELETRÔNICA

ALICE FERNANDES XAVIER - SPM NE

HYANN HERNANDE SABINO BARBOSA - SPM NE



POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA
ESTADO MAIOR ESTRATÉGICO
ASSESSORIA DE POLÍTICAS DE SEGURANÇA
E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA



Presença, resistência e compromisso

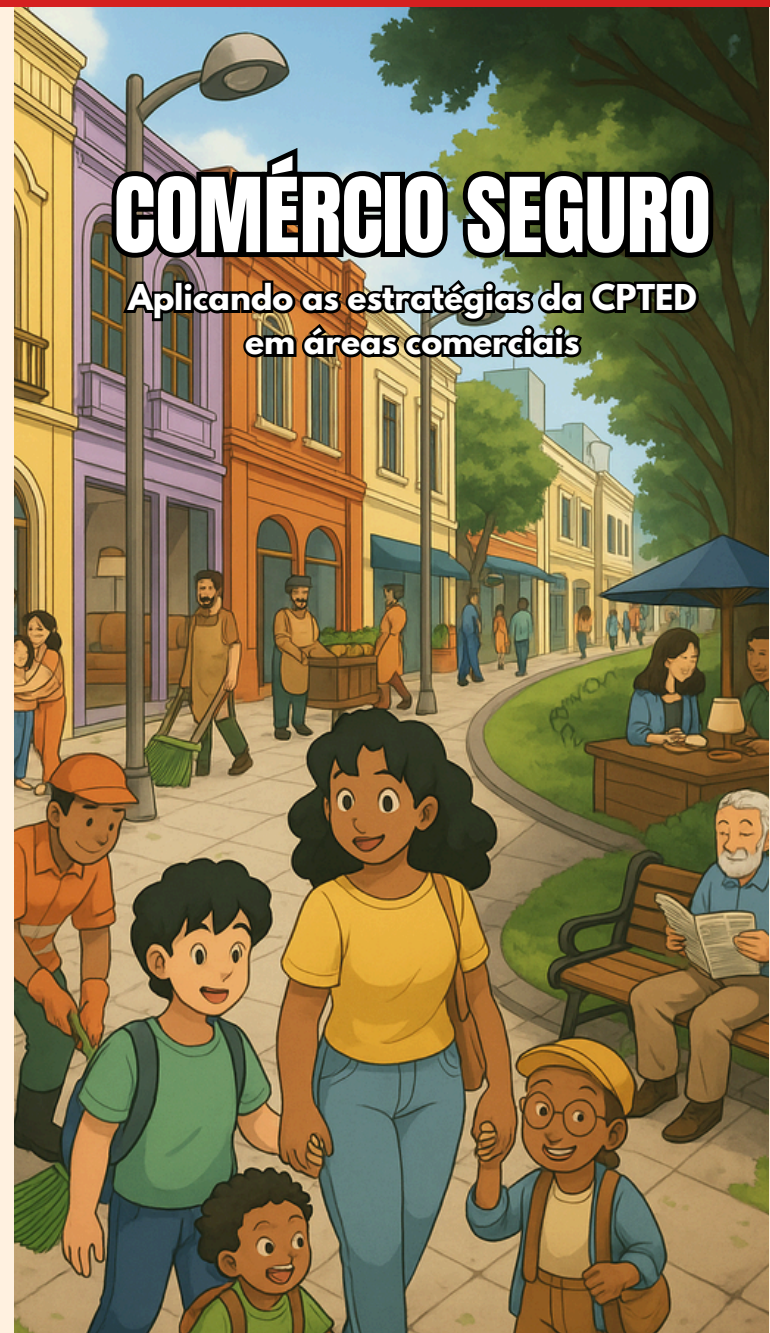


TERMO DE FOMENTO Nº 007/2024



COMÉRCIO SEGURO

Aplicando as estratégias da CPTED
em áreas comerciais



O QUE É CPTED?

A CPTED é a Prevenção Criminal pelo Design Ambiental, que baseia-se na ideia de que o espaço físico pode ser planejado e organizado de forma a reduzir as oportunidades para ações criminosas. Para isso, utiliza estratégias como vigilância natural, controle de acesso, territorialidade, manutenção e participação comunitária promovendo segurança e bem-estar. Esse folder propõe uma abordagem prática voltada aos comerciantes que desejam tornar seus estabelecimentos mais seguros e acolhedores.

CONCEITOS CHAVES DA PREVENÇÃO

A Lógica do Infrator - O que os criminosos avaliam?

Recompensa: O que poderia obter?

Esforço: Quão difícil é cometer o crime?

Risco: Qual a chance de serem identificados ou presos?

O MEDO DO CRIME COMO FATOR ECONÔMICO

A percepção de insegurança causada por fatores como a má iluminação e aspectos de abandono afastam clientes, mesmo que crimes reais não estejam ocorrendo. Nesse cenário, a CPTED propõe intervenções no ambiente para comunicar ordem e segurança.

TEORIA DAS JANELAS QUEBRADAS

A ideia central da teoria das janelas quebradas é que ambientes com o aspecto de manutenção, cuidado e pertencimento tendem a permanecer preservados por mais tempo e comunicam maior sensação de segurança além de prevenir delitos.



PILARES DA CPTED: ESTRATÉGIAS PRÁTICAS

1 - VIGILÂNCIA NATURAL

Ver e ser visto

A lógica é simples! Infratores são oportunistas, eles buscam o anonimato e a surpresa. A Vigilância Natural visa eliminar os "pontos cegos" e as "zonas de sombra" onde eles podem se esconder, aguardar ou agir sem serem notados.

Estratégias práticas:

- Evitar vitrines obstruídas por objetos ou cartazes;
- Eliminar pontos de sombra por meio da iluminação plena, interna e externa;
- Utilizar prateleiras baixas, com até 1,2m e layout aberto;
- Instalar espelhos em pontos cegos.

2 - CONTROLE DE ACESSO

evitar intrusos

Trata-se de usar o ambiente físico para guiar o fluxo de pessoas e criar barreiras, tanto físicas quanto psicológicas, que separem claramente as áreas públicas, semipúblicas e privadas, disciplinando o acesso.

Estratégias práticas:

- Unificar a entrada da loja, facilitando o controle de acesso;
- Instalar barreiras físicas (grades, trancas, películas antivandalismo nas vitrines);
- Utilizar barreiras psicológicas (vasos, pisos diferentes);
- Eliminar pontos de escalada na fachada.

3 - REFORÇO TERRITORIAL o lugar tem dono

Um ambiente bem cuidado, limpo e com identidade clara transmite uma forte mensagem de que "alguém se importa com este lugar". Esse sentimento de "dono" e de orgulho comunitário inibe o vandalismo e o crime, pois um infrator é imediatamente percebido como alguém que não pertence àquele local.

Estratégias práticas:

- Manter as fachadas limpas e a identidade visual clara;
- Promover a utilização das calçadas com atividades legítimas;
- Manter a limpeza e as pinturas em dia.

4 - MANUTENÇÃO cuidado constante

A Teoria das Janelas Quebradas nos ensina que a desordem, se não for combatida, atrai mais desordem. Uma janela quebrada que não é consertada sinaliza que ninguém está no controle, e logo todas as outras janelas serão quebradas.

Estratégias práticas:

- Praticar a tolerância zero com os sinais de desordem;
- Substituir imediatamente as lâmpadas queimadas;
- Remover pichações; e
- Evitar o acúmulo de lixo.

